

GERÊNCIA DE SAÚDE

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

2º Quadrimestre 2016

ADELVINO FRANCISCO DE FREITAS

GERENTE DE SAÚDE EM EXERCÍCIO

Introdução

Identificação	
UF:	<i>Mato Grosso do Sul</i>
Município:	<i>Naviraí</i>
Quadrimestre que se refere o relatório:	<i>2º Quadrimestre 2016(MAI/JUN/JUL/AGO)</i>
Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	<i>Fundo Municipal de Saúde</i>
CNPJ	<i>11.221.619/0001-42</i>
Endereço da Secretaria de Saúde	<i>Av: Amélia Fukuda, 100</i>
CEP	<i>79950-000</i>
Telefone	<i>67-3924-4067</i>
FAX	<i>67-3924-4068</i>
E-mail	<i>saúde@navirai.ms.gov.br</i>
Secretário (a) de Saúde	
Nome	<i>Anelize Andrade Coelho</i>
Data da Posse	<i>Até 14/06/2016</i>
A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	<i>(X) SIM () NÃO</i>
Nome	<i>Adelvino Francisco de Freitas</i>
Data da Posse	<i>A partir de 15/06/2016</i>

I – DEMONSTRATIVO DE DESPESAS

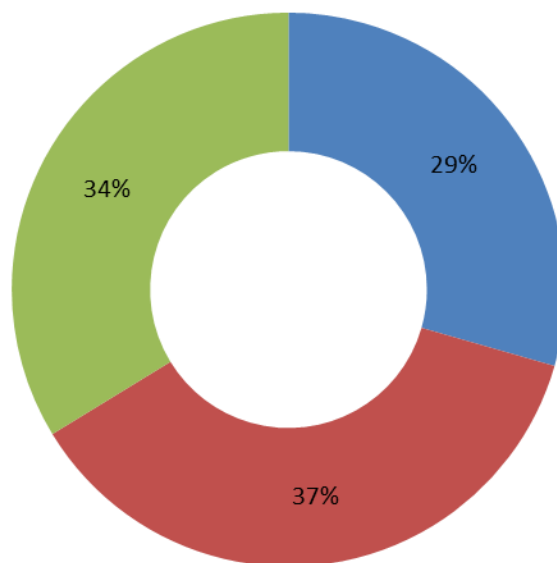
2º QUADRIMESTRE 2016

(maio/junho/julho/agosto)

2º Quadrimestre 2016	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	13.760.533,98	17.200.910,75	15.764.616,62

Demonstrativo de Despesas

■ Empenhado ■ Liquidado ■ Pago



2º Quadrimestre 2016

Auditorias

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
Estado de Mato Grosso do Sul
Gerência de Saúde
SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO – AUDITORIA

2º QUADRIMESTRE DE 2016
REVISÃO DE RELATORIO NOMINAL E PEDIDOS DE EXAMES REALIZADOS

Empresas	Demandante	MESES	municipio	orgao responsavel pela auditoria	finalidade	Encaminhamentos	nº	status	recomendações
Laboratorio Costa Rosa	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados e laudos de exames laboratoriais e biopsias, para faturamento.	Relatórios nominais, financeiro e pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	12 23 35 47	finalizada	em conformidade
15 – LABNAV – Proc. 141/2014	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de exames laboratoriais para faturamento.	Relatórios nominais, financeiro e pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	13 24 36 48	finalizada	em conformidade

Auditorias

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
Estado de Mato Grosso do Sul
Gerência de Saúde
SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO – AUDITORIA

Empresas	Demandante	MESES	município	orgão responsável pela auditoria	finalidade	Encaminhamentos	nº	status	recomendações
Laboratorio Preventivo proc. 141/2014	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de exames laboratoriais para faturamento.	Relatórios nominais, financeiro e pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	14 25 37 49	finalizada	em conformidade
Laboratorio Pulmonar Santussi proc. 289/2014	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de exames para faturamento.	Relatórios nominais, financeiro e pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	15 26 38 50	finalizada	em conformidade
Fisiotutida	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de fisioterapia para faturamento.	Relatórios nominais e financeiro para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	16 27 39 51	finalizada	em conformidade

Auditorias

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
Estado de Mato Grosso do Sul
Gerência de Saúde
SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO – AUDITORIA

Empresas	Demandante	MESES	município	orgão responsável pela auditoria	finalidade	Encaminhamentos	nº	status	recomendações
Fisioclínica	Gerência Municipal de Saúde - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de fisioterapia para faturamento.	Relatórios nominais e financeiro para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	17 28 40 52	finalizada	em conformidade
Fisiocorpus	Gerência Municipal de Saúde - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de fisioterapia para faturamento.	Relatórios nominais, financeiro e pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	18 29 41 53	finalizada	em conformidade
Serviços Cardiológicos	Gerência Municipal de Saúde - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de exames para faturamento.	Relatórios nominais e financeiro com pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	19 30 42 54	finalizada	em conformidade

Auditorias

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
Estado de Mato Grosso do Sul
Gerência de Saúde
SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO – AUDITORIA

Empresas	Demandante	MESES	município	orgão responsável pela auditoria	finalidade	Encaminhamentos	nº	status	recomendações
Centro de Imagem Navirai	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	navirai/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de exames para faturamento.	Relatórios nominais, financeiro e pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	20 31 43 55	finalizada	em conformidade
Protese Marcos Diniz Nogueira	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	navirai/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de confecção de próteses para faturamento.	Relatórios nominais e financeiro com pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	21 32 44 56	finalizada	em conformidade
Protese Jose Nogueira	Gerencia Municipal de Saude - GMS	MAIO; JUNHO; JULHO; AGOSTO	navirai/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de confecção de próteses para faturamento.	Relatórios nominais e financeiro com pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	22 33 45 57	finalizada	em conformidade

Auditorias

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
 Estado de Mato Grosso do Sul
 Gerência de Saúde
 SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO – AUDITORIA

Empresas	Demandante	MESES	município	orgao responsavel pela auditoria	finalidade	Encaminhamentos	nº	status	recomendações
Clinica Santa Ana	Gerencia Municipal de Saude - GMS	JUNHO; JULHO; AGOSTO	naviraí/MS	Coord Auditoria da GMS	Revisão de relatórios nominais, pedidos autorizados de exames para faturamento.	Relatórios nominais, financeiro e pedidos autorizados e conferidos para faturamento ao setor de faturamento da GMS.	34 46 58	finalizada	em conformidade

OBS: TODO CONTROLE DE VALORES É REALIZADO PELO SETOR DE FATURAMENTO DA GERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE. O CONTROLE E AUTORIZAÇÃO DAS COTAS É FEITA PELA CENTRAL DE AGENDAMENTO DA GERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

O HOSPITAL AUTORIZA E FAZ O CONTROLE DAS COTAS DOS EXAMES QUANDO INTERNOS.

Ouvidoria

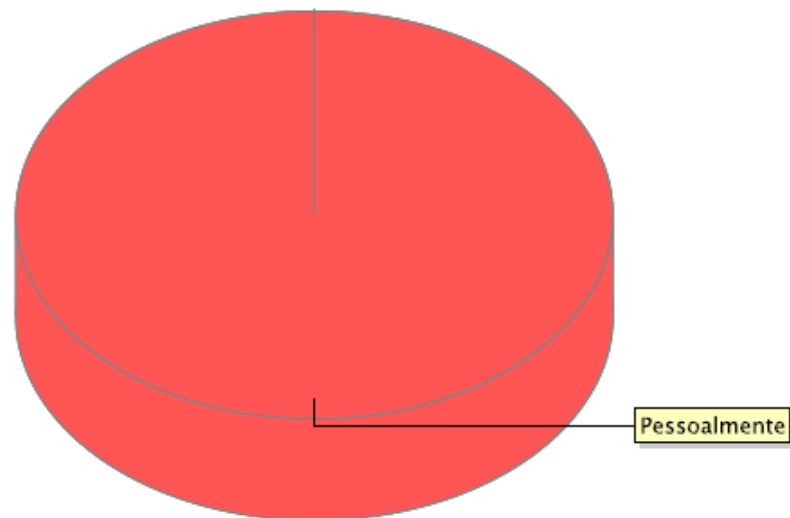
Ministério da Saúde
Sistema de Ouvidorias do SUS

Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento

Período: 01/05/2016 à 31/05/2016

Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NAVIRAI - MS

Status	Quantidade	Percentual
Pessoalmente	13	100,00 %
Total:	13	100,00 %



Ouvidoria

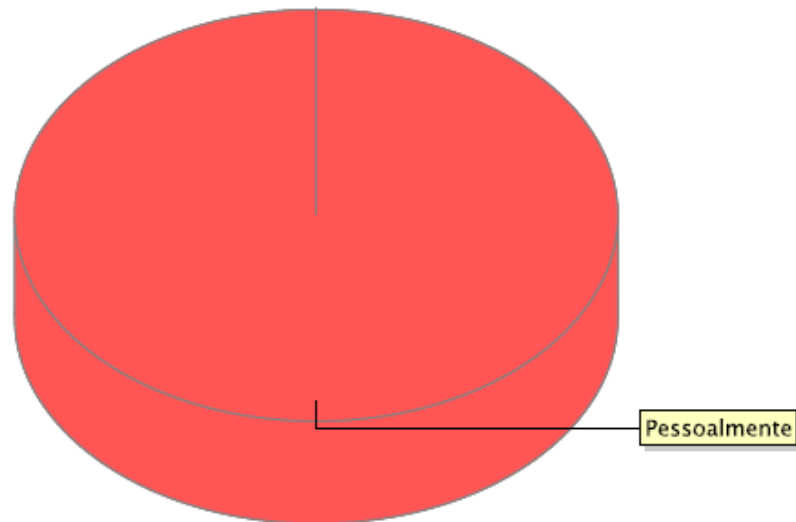
Ministério da Saúde
Sistema de Ouvidorias do SUS

Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento

Período: 01/06/2016 à 30/06/2016

Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NAVIRAI - MS

Status	Quantidade	Percentual
Pessoalmente	11	100,00 %
Total:	11	100,00 %



Ouvidoria

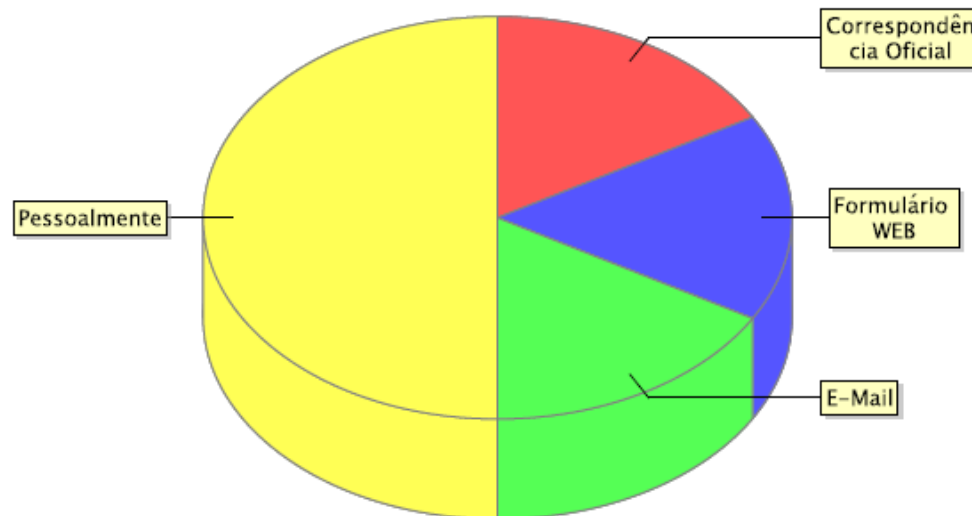
Ministério da Saúde
Sistema de Ouvidorias do SUS

Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento

Período: 01/07/2016 à 31/07/2016

Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NAVIRAI - MS

Status	Quantidade	Percentual
Pessoalmente	3	50,00 %
Correspondência	1	16,67 %
E-Mail	1	16,67 %
Formulário WEB	1	16,67 %
Total:	6	100,00 %



Ouvidoria

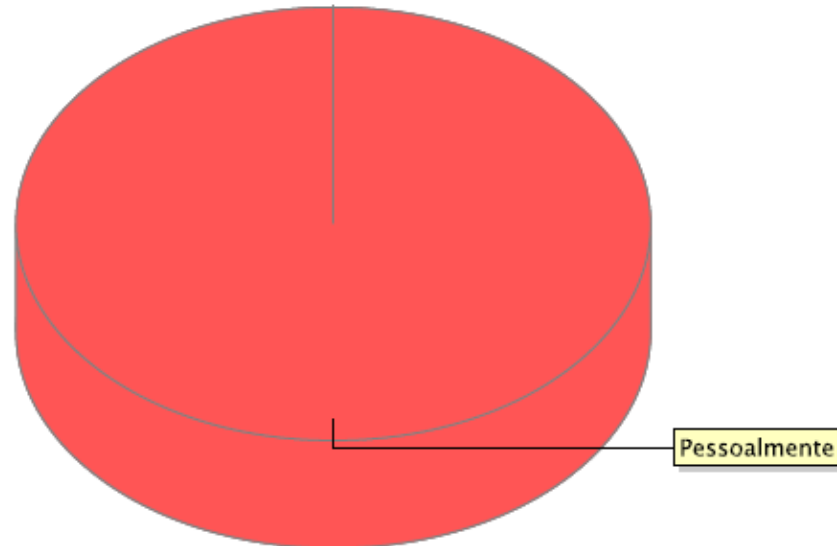
Ministério da Saúde
Sistema de Ouvidorias do SUS

Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento

Período: 01/08/2016 à 31/08/2016

Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NAVIRAI - MS

Status	Quantidade	Percentual
Pessoalmente	4	100,00 %
Total:	4	100,00 %



III – REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PRÓPRIOS E PRIVADOS, CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

TIPO DE ESTABELECIMENTO	2º QUADRI. 2016	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Hospital Municipal	1	1	0	0
Centro de Especialidades Médicas	1	1	0	0
Unidade Básica de Saúde/Centro de Saúde	1	1	0	0
Unidade Básica de Saúde Rural – Extensão ESF	2	2	0	0
Unidade de Saúde da Família	10	10	0	0
Centro Especialidades Odontológicas (CEO)	1	1	0	0
SAE – Serviço de Atenção Especializada	1	1	0	0
Unidade de Saúde do Sistema Prisional	1	1	0	0
Farmácia Municipal	1	1	0	0
Ouvidoria	1	1	0	0
Central de Agendamentos e Regulação	1	1	0	0
Centro de Apoio Psicossocial (CAPS)	1	1	0	0
SAMU	1	1	0	0
Laboratório Municipal	1	1	0	0
Vigilância Sanitária	1	1	0	0
Controle de Vetores	1	1	0	0
Banco Armazenamento Sangue – Hemonucleo	1	0	1	0
TOTAL	27	26	1	0

COAP

2º Quadrimestre 2016

(MAI/JUN/JUL/AGO)

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.1- % de Cobertura Populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família. ↑	82,92%	79%	82,92%	82,92%		
U.2- % proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) ↓	21,06%	20,10%	78%	48,03%		
U.3- % Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família ↑	59,59%	56%	64,41%	60,27%		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.4- % Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal ↑	90,82%	80%	90,82%	85,34%		
U.5- % média da ação coletiva de escovação dental supervisionada ↑	6,13%	3,80%	5,05 %	5,93%		
E.6- % proporção de exodontia em relação aos procedimentos ↓	5,24%	5,80%	8,36%	9,17%		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.7- % razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente ↑	1,04%	1,35%	0,27%	0,19%		
U.8- % razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente ↑	1,51%	4,52%	2,30%	2,22%		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.12- número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências implantado ↑	3	3	2 (das 3 unidades apenas 2 notificou neste período)	2 (das 3 unidades apenas 2 notificou neste período)		
E.14- proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) ↓	33,33	15,77%	0	0		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
E.16- cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192) ↑	100%	100%	100%	100%		
U.18- % razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina da mesma faixa etária ↑	0,20	0,73	0,13 Dados parciais, sujeito a alterações. Fonte SIA/SUS	0,07 Dados parciais sujeito a alterações. Fonte SIA/SUS		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.19- % razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária ↑	0,08	0,30	0,10 Dados parciais sujeito a alterações. Fonte SIA/SUS	0,03 Dados parciais sujeito a alterações. Fonte SIA/SUS		
U.20- % Proporção de parto normal ↑	50,07%	41,36%	52,29%	37%		
U.21- % Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal ↑	71,40%	77,14%	73%	74,9%		

INDICADORES DO COAP

2º Quadrimestre 2016

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.22- número de testes de sífilis por gestante ↑	0,68	0,33	0,66	0,72		
U.23- números de óbitos maternos em determinado período e local de residência. ↓	1	0	0	1		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.24- taxa de mortalidade infantil. Para municípios com população menor que 100 mil habitantes não será calculada taxa. O indicador será representado pelo número absoluto de óbitos de crianças menores de 1 ano ↓	3	8	2	02		
U.25- % proporção de óbitos infantis e fetais investigados. ↑	87,50%	100%	80% (5 obitos, sendo 4 investigados neste período)	50% (4 obitos, sendo 2 investigados neste período)		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.26- % proporção de óbitos maternos investigados. ↑	100%	100%	100%	100%		
U.27- % proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados (10 a 49 anos). ↑	100%	100%	100%	75% 8 ocorridos sendo 06 já investigados		
U.28- número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. ↓	0	1	0	0		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
E.29- % Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ↑	1	1	1	1		
U.30- número de óbitos prematuros <70 (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus) ↓	65	46	23	29		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.35- proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas ↑	77,77%	75%	33,33% Atualizado: 55,55%	44,44%		
U.36- % proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera ↑	100%	80%	100%	100%		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.37- % proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose ↑	100%	90%	100%	100%		
U.38- % proporção de registro de óbitos com causa básica definida ↑	95%	90%	95%	90%		
U.39- % proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação ↑	100%	80%	100%	100%		



INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.40- Número absoluto - proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados. ↑	5	22	3	2		
U.41- % percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios ↑	92,40%	70%	12.8% 256 ações	48.5% 970 ações		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.42- numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos. ↓	0	0	0	0		
E.44- numero de testes sorológicos anti-HCV realizados ↑	634 testes	200	87 exames	105 exames		
E.45 – proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes ↑	91,36%	90%	100%	95%		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
E.46 – proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados ↑	92,66%	90%	91,30%	92%		
E.47 - número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral. ↓	0	0	0	0		
E.48 - Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina. ↑	81,87%	80%	----	17.8% 1.780 vacinas		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
E.49- proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários. ↑	0%	0%	0%	0%		
E.51- Número absoluto de óbitos por dengue. ↓	0	0	0	0		
E.52- Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue ↑	80,95%	80%	1º ciclo: 98,56 2º ciclo: 112,16	1º ciclo: 86,77 2º ciclo: 62,65	5º ciclo: 6º ciclo:	

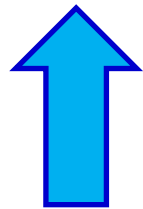
INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.53- % proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. ↑	36,01%	55%	12,3% 37 AMOSTRAS	30% 90 AMOSTRAS		
U.54- percentual de municípios com o sistema HÓRUS implantado. ↑	1	1	1	1		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
U.57- proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas. ↑	55,55%	90%	55,55%	55,55%		
U.61- proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. ↑	83,66%	100%	 83,66% *Josmar não conseguiu mandar planilha em tempo hávil	 81,70%		

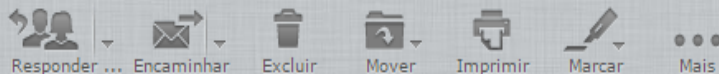
INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
E.62- número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento. ↑	1	1	1	0		
E.63- proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde. ↑	1	1	1	1		

INDICADOR	REALIZADO 2015	META ANUAL 2016	RESULTADO 1º QUADRI Jan/Fev/Mar/Abr	RESULTADO 2º QUADRI Mai/Jun/Jul/Ago	RESULTADO 3º QUADRI Set/Out/Nov/Dez	Acumulado no ano 2016
E.64- proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde (SIACS). ↑	1	1	1	1		
E.65- % proporção de municípios com ouvidoria implantada. ↑	100%	100%	100%	100%		
E.68- % proporção de municípios habilitados para acesso ao nível II do sistema ouvidor SUS. ↑	100%	100%	100%	100%		

COAP ↓



**Processo Nacional de
Pactuação Interfederativa
(PNPI) 2016**



Relatórios de gestão 2016

Mensagem 3 de 3



De COGEPLAN/SES/MS

Para

ANDREIA - CASSILÂNDIA, DANIEL - CARACOL, ELIANE - RIO NEGRO, NATALINA - JARAGUARI, ROSANA - TERENOS,
SISPACTO MIRANDA, SMS - PARAISO DAS ÁGUS, SMS ALCINÓPOLIS, SMS ALCINÓPOLIS, SMS ANASTACIO, SMS ANASTÁCIO,
SMS ANASTÁCIO, SMS Aquidauana, SMS AQUIDAUANA, SMS AQUIDAUANA, SMS BANDEIRANTES, SMS BELA VISTA,
SMS BODOQUENA, SMS BODOQUENA, SMS BODOQUENA 209 mais...

Data 2016-09-13 09:10

Bom dia senhoras e senhores.

Vimos por meio deste, informar os respectivos responsáveis pelas áreas de planejamento de cada secretaria sobre os relatórios de gestão do ano de 2016.

1. Para o **relatório quadrimestral (RDQ)** referente ao segundo semestre de 2016, **continuar monitorando e avaliando os 7 indicadores como de costume** (Cobertura AB, cobertura SB, número de serviços com notificação de violência, proporção de óbitos infantis e fetais investigados, óbitos maternos investigados, óbitos de mulheres em idade fértil investigados e número absoluto de óbitos por dengue). Os indicadores de cobertura estão impossibilitados de fazer o acompanhamento por erro no sistema do Ministério da Saúde, portanto, a área técnica da SES irá repassar uma nota técnica para justificar perante os órgãos de controle externo a razão de estarem zerado no RDQ.

Relembramos que o prazo para encerramento do RDQ 2/2016 é até o dia 30 de setembro de 2016.

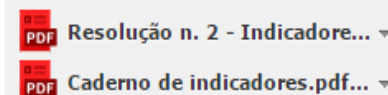
2. **Relatório Anual de Gestão (RAG) 2016** - Conforme previsto na COAP, as pactuações de metas para os indicadores de monitoramento devem ser anuais e estávamos no aguardo do posicionamento do Ministério da Saúde sobre o rol de indicadores para o ano de 2016. No dia 29 de Agosto de 2016 foi publicado no Diário Oficial da União a **Resolução número 2, de 16 de Agosto de 2016** que "dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa, relativo ao ano de 2016", possibilitando só a partir de então, começarmos a trabalhar no processo de pactuação de metas.

Conforme informado na CIB de Agosto pela Superintendente Geral de Gestão Estratégica em Saúde da SES, **senhora Edelma Lene Tiburcio, as áreas técnicas da SES estão fazendo o estudo das metas para proposição de valores aos 79 municípios, a ser apresentada na CIR de Outubro de 2016. Solicitamos que os municípios façam o estudo local, para podermos discutir então na CIR e fecharmos a pactuação 2016.**

Os indicadores a serem pactuados, são os 18 universais, conforme previsto na resolução num. 2 de 16 de Agosto de 2016/Ministério da Saúde.

Segue em anexo a resolução num. 2 com o rol de indicadores e o caderno de indicadores. Nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos, via email ou por contato telefônico (Marília - 33181671 / Nathan - 33181608)

--

Att.
COGEPLAN-SES/MS

Ministério da Saúde

GABINETE DO MINISTRO COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 16 DE AGOSTO DE 2016

Dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa, relativo ao ano de 2016.

A COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso I do art. 14-A da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e tendo em vista o disposto no inciso I do art. 32 do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, resolve:

Art. 1º Os indicadores, objeto da pactuação nacional de metas e para o ano de 2016, são os constantes do Anexo a esta Resolução.

Parágrafo Único. Os indicadores, classificados em universais e específicos, estão em conformidade com as Diretrizes da 15ª Conferência Nacional de Saúde, os objetivos, metas e indicadores do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 e os pactuados nos anos de 2013-2015.

Art. 2º As metas pactuadas para cada indicador deverão ser inseridas no Sistema Nacional Informatizado para Registro de Pactuação Nacional de Indicadores e Metas, acessível no endereço eletrônico: aplicação.saude.gov.br/sispacto, nos seguintes termos:

- I - Municípios: inserção das metas pactuadas; e
- II - Estados e Distrito Federal:

- a) homologação das metas registradas pelos Municípios situados em seu território;
- b) registro das metas pactuadas regionalmente, na Comissão Intergestores Regional; e
- c) inserção das metas pactuadas na Comissão Intergestores Bipartite.

Art. 3º A alteração dos indicadores será objeto de pactuação na Comissão Intergestores Tripartite.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BARROS
Ministro de Estado da Saúde

JOÃO GABBARDO DOS REIS
Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde

MAURO GUILMARÃES JUNQUEIRA
Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

ANEXO

INDICADORES para a pactuação interfederativa de metas para 2016.

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção

Preencha o formulário a seguir. Não é possível salvar dados digitados neste formulário.
 Imprima o formulário completo para ter uma cópia dos registros.

Realçar campos

RICARDO BARRAS
 Ministro de Estado da Saúde

JOÃO GABBARDO DOS REIS
 Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde

MAURO GUIMARÃES JUNQUEIRA
 Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

ANEXO

INDICADORES para a pactuação interfederativa de metas para 2016.

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.		
Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar		
N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
1	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Universal
2	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Específico

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00012016082900023

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



24

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 166, segunda-feira, 29 de agosto de 2016

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.		
Objetivo 2. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas		
N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
3	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Específico
4	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Específico
5	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Universal
6	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Universal
7	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Universal
8	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - Caps	Específico
Objetivo 3. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde		
N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
9	Taxa de Mortalidade Infantil	Universal
10	Proporção de óbitos maternos investigados	Universal
11	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Universal

Preencha o formulário a seguir. Não é possível salvar dados digitados neste formulário.
 Imprima o formulário completo para ter uma cópia dos registros.

Realçar campos

N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	
11	proporção de casos de muniteres em idade termi (mnr) investigados	Universal	
	Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.		
	Objetivo 4. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.		
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Universal	
12	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Universal	
13	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	Universal	
14	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Universal	
15	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Universal	
16	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Universal	
17	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados	Universal	
18	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Universal	
19	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Específico	
20	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Específico	
21	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	Específico	
22	Número absoluto de óbitos por dengue	Específico	
23	Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Específico	
24	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Universal	
25	Objetivo 8. Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor		
	N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
26	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	Universal	
	Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013		
	Objetivo 10. Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho		
	N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
27	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Específico	
	Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.		
	Objetivo 12. Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS		
	N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
28	Planos de saúde enviados aos conselhos de saúde	Universal	
	Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão de gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.		
	Objetivo 13. Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.		
	N	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
29	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde	Específico	

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 16 DE AGOSTO DE 2016

Constitui Subgrupo de Trabalho Tripartite, no âmbito do Grupo de Trabalho de Gestão da Comissão Intergestores Tripartite, com a finalidade de elaborar proposta de revisão do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

Art. 3º O Subgrupo de Trabalho Tripartite encaminhará as propostas objeto desta Resolução ao Grupo de Trabalho Tripartite de Gestão, em até 90 (noventa) dias, contados da data de publicação desta Resolução, para apreciação, com vistas à pactuação em reunião do Plenário da CIT

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BARROS
 Ministro de Estado da Saúde

Art. 3º O Subgrupo de Trabalho Tripartite será composto:
 I - por um representante, titular e suplente, dos seguintes órgãos:
 a) Departamento de Articulação Interfederativa (DAI/SE/MS), que o coordenará; e
 b) Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS/SE/MS); e
 c) um da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite (SE-CIT).
 II - por 2 (dois) representantes, titular e suplente, das se-

COAP: 2013 a 2015

67 indicadores

33 universal e 34 específicos

PNPI: a partir 2016

29 indicadores

18 universal e 11 específicos